

29539

TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA E “FAT MASS AND OBESITY ASSOCIATED GENE” – FTO: AUSÊNCIA DE ASSOCIAÇÃO COM ALELO DE RISCO

Ylana Elias Rodrigues, Jaqueline Driemeyer Correia Horvath, Bianca da Silva Alves, Mariana Laitano Dias de Castro, Fabiana Silva Costa, Natália Luiza Kops, Natasha Krüger Malinoski, Leticia Ribeiro Pavão, Gianluca Pioli Martins, Vanessa Lopes Preto de Oliveira. **Orientador:** Rogério Friedman

Unidade/Serviço: Endocrinologia/Aluno de iniciação científica voluntário

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença complexa, multifatorial e resultante de um desequilíbrio entre a ingestão de energia e seus gastos, em interação com um perfil genético, que está associada ao desenvolvimento de doenças como diabetes melito tipo 2, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e a presença de transtornos psiquiátricos como depressão e compulsão alimentar. A prevalência do Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica (TCAP) pode chegar a 47% dos indivíduos candidatos à cirurgia bariátrica. O polimorfismo do gene associado à obesidade (“Fat mass and obesity associated gene” - FTO) está correlacionado com maior risco de sobrepeso e obesidade. O FTO também foi associado a alterações nos níveis de saciedade dos portadores do alelo de risco. Nenhum estudo analisou a associação deste polimorfismo com TCAP, que além, de ter alta prevalência nessa população, pode estar diretamente relacionado com os resultados da cirurgia bariátrica. **OBJETIVO:** Verificar a associação do polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO em pacientes obesos, grau III com o diagnóstico de TCAP. **MÉTODOS:** Foram avaliados pacientes portadores de obesidade grau III candidatos à cirurgia bariátrica, encaminhados ao ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A avaliação do TCAP foi realizada através da Escala de compulsão alimentar periódica (ECAP). A detecção do polimorfismo do rs9939609 A/T foi feita utilizando a técnica de amplificação de DNA em tempo real validada previamente. **RESULTADOS:** dos 141 pacientes avaliados até o momento, 78,7% eram do sexo feminino, com idade média de 44,7 + 11,7 anos e IMC médio de 47,6 + 7,5 kg/m². A prevalência de TCAP foi de 44% e 22,7% dos indivíduos apresentaram o transtorno na forma grave. O alelo de risco esteve presente em 78,7% dos indivíduos avaliados. Não houve associação entre o alelo de risco (polimorfismo (rs9939609A/T) do gene do FTO e o TCAP (χ^2 , p= 0,675). **CONCLUSÕES:** Não há associação entre o TCAP e o genótipo de risco do gene FTO em nossa amostra de obesos grau III. A ampliação da amostra mostra-se necessária para confirmar essa ausência de associação.